

Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

Nome da Oficina e do(s) módulo(s)

Oficina Criação de jóias e artesanato com peças de computadores

Descrição

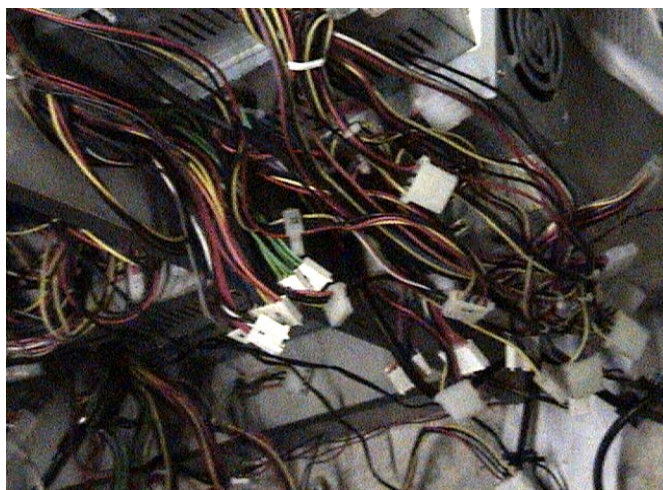
A oficina irá apresentar e desenvolver com os usuários jóias e peças de artesanato derivadas de materiais de descarte de computadores, bem como as principais técnicas e formas de construção, além de questões relacionadas ao meio ambiente e segurança no trabalho.

Carga horária

A oficina terá uma duração média de 40 horas.

A frequência recomendada será de 4 horas semanais divididas em 2 dias na semana.

Módulo 1 – Pesquisa e captação de materiais.



Fonte: www.metareciclagem.org

Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

Textos de apoio:

O que devemos procurar para iniciar nossos trabalhos?

Bem, nesse primeiro momento vamos precisar de placas de computadores e gabinetes velhos, os melhores lugares para essa busca são os técnicos de informática e manutenção de micros, provavelmente eles tem componentes que não tem amis conserto e que boa fonte de matéria prima para nossa oficina.

Outro ponto importante são os bancos, empresas e universidades que periodicamente fazem a troca de todas as suas máquinas e ficam com estoques de maquinas enguiçadas e antigas, lá também existe uma grande possibilidade de se arrecadar bons materiais.

Um bate papo com ongs ambientais também pode ser muito proveitoso e ainda com a prefeitura local que pode ter algumas maquinas estragadas para doar.

Este é o primeiro passo para começar uma campanha de arrecadação divulgando o trabalho que será feito com estas peças e o que isso pode trazer beneficios para toda a comunidade.

O primeiro benefício é ambiental, pois esse material não se decompõe com facilidade no meio ambiente e ainda possui componentes quimicos que pode poluir a água, outro benefício é a geração de uma atividade que pode resultar em renda para a comunidade melhorando a qualidade de vida das pessoas e ainda o conhecimento adquirido por todos os envolvidos no processo com as novas possibilidades de uso desses equipamentos.



Leia essa matéria:

Futuro do lixo eletrônico preocupa

O lixo eletrônico, como televisores e computadores que ficam obsoletos, é uma "batata quente" pela qual nem as autoridades nem as empresas querem se



Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

responsabilizar.

Poucos consumidores pensam no que farão com o seu computador pessoal ou televisão quando os substituírem por um modelo mais recente de nova geração.

Este lixo, que contém uma ampla gama de produtos tóxicos, está se transformando em um quebra-cabeças para as organizações ecologistas e as autoridades estatais.

Muitos artigos eletrônicos têm uma vida útil muito curta, que, em alguns casos, se extinguem quando fica disponível no mercado o aparelho da geração seguinte.

Isto significa que o volume de lixo eletrônico, que representa cerca de 1% a 5% do total, cresce rapidamente.

Na Califórnia, por exemplo, com uma população aproximada de 35 milhões de pessoas, calcula-se que cerca de 6.000 computadores pessoais fiquem obsoletos diariamente e que, em média, cada família tenha na arrecadação três aparelhos "velhos", entre televisores e computadores pessoais.

Apenas 11% deste material é reciclado (comparando com 28% do lixo comum) e o resto termina em aterros onde, segundo denunciam as organizações ecologistas, as infiltrações de chumbo, cádmio e mercúrio podem chegar às águas subterrâneas.

Os estados norte-americanos da Califórnia, Flórida e Massachusetts deram o primeiro passo para enfrentar este problema, proibindo que os monitores e televisores sejam jogados em incineradores.

No entanto, por trás desta decisão não existem opções viáveis de reciclagem.

Retirar de "circulação" uma televisão pode chegar a custar 30 euros (quase US\$ 26) e muitos cidadãos não estão dispostos a pagar um preço tão elevado simplesmente para se verem livres do objeto.

"A maioria dos consumidores nem sequer está consciente de que existe um problema", declarou Mark Murray, diretor da associação Califórnia contra o Esbanjamento, uma das mais ativas na luta pela reciclagem do lixo eletrônico.

Em Silicon Valley, Califórnia, local onde estão sediados os quartéis gerais de muitas empresas de tecnologia de ponta, há muito que soaram os alarmes.

Ted Smith, diretor do "Silicon Valley Toxics Coalition", está assustado perante a velocidade com que estes desperdícios, que considera altamente tóxicos, crescem.



Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

Mas face a este problema, que segundo Smith poderá transformar-se num grande desastre ecológico em muito pouco tempo, ninguém assume responsabilidades.

Para os governos estatais, o preço que é necessário pagar para dinamizar programas de reciclagem efetivos é demasiado alto, enquanto que a Indústria considera que não pode assumir responsabilidades sozinha e que tantas precauções são exageradas.

Companhias como a Hewlett-Packard ou a IBM têm programas de reciclagem para recolher os computadores obsoletos em troca de uma tarifa que vai desde os 8,6 aos 30 euros, iniciativas sem êxito devido ao elevado preço, assegura Murray.

O perito acredita que uma das medidas mais urgentes é etiquetar os produtos, alertando para os perigos que acarretam os materiais, e avisa que é necessário acrescentar na lista de objetos potencialmente tóxicos as lâmpadas fluorescentes e caixas registadoras, por exemplo.

A Associação norte-americana de Eletrônica considera há tempo outras opções, como acrescentar ao preço dos computadores novos uma taxa destinada a financiar a retirada do produto assim que este se tornar obsoleto.

No Brasil, o puxão de orelhas veio do Conama - Conselho Nacional do Meio Ambiente -, que, por meio da resolução 257, tornou lei a destinação correta de pilhas e baterias, obrigando os fabricantes, importadores, redes autorizadas de assistência técnica e comerciantes a implantarem mecanismos de coleta e de responsabilidade sobre o material tóxico que produzem. Quem não cumprir as regras poderá arcar com multa de até 2 milhões de reais.

As ONGs ambientalistas também se mobilizaram. A SPVS - Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental -, por exemplo, firmou parceria com a TIM em uma campanha para o recolhimento de baterias de celulares. De setembro de 1999 a dezembro de 2001, foram recolhidas quase 50 mil baterias no sul do Brasil, o que significa que mais de 20 toneladas de baterias deixaram de contaminar o meio ambiente. A Global Telecom é outro exemplo. Desenvolveu um projeto de responsabilidade ambiental em parceria com o setor de Ciências Agrárias da UFPR - Universidade Federal do Paraná -, por meio de um programa de recolhimento de baterias junto à comunidade, devolvendo-as aos seus respectivos fabricantes para a destinação adequada.

Fonte: Agência Lusa

<http://www.reciclaveis.com.br>

Módulo 2 - Conhecendo as ferramentas usadas e iniciando os trabalhos:

Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

Aqui vamos tomar contato com algumas das ferramentas utilizadas para este trabalho, elas são muito importantes para a realização de nosso trabalho, mas tão importante quanto as máquinas é o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) também vamos ter uma relação do que precisaremos utilizar.



Jogo de alicates para bijouteria – são eles que modelam, cortam e fazem círculos com arames e outros metais além de servirem para a fixação de fechos e acabamentos.



Soprador térmico – Esse equipamento é muito importante para o nosso trabalho é com ele que vamos soltar os componentes da placa mãe, ele tem a aparência de um secador de cabelos mas atinge até 500 graus de temperatura derretendo as partes de estanho da placa.

Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante



Morsa - É também um equipamento muito importante para o trabalho é nela que vamos fixar as placas para a retirada do componentes.



Suportes para furadeira - estes suportes servem para fixar a furadeira de mão proporcionando furos mais precisos em peças pequenas sem correremos o risco de nos machucarmos.



Jogo de brocas - são elas que fazem os furos para as conexões entre as peças.

Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante



Esmeril – essa é uma ferramenta que serve para fazer acabamentos e polimento em placas e outras peças tirando as partes pontiagudas e cortantes. Também é importante para afiar outras ferramentas.



Chaves de fenda e phillips– São elas que vão soltar as placas e outras partes do computador que são presas por parafusos.

Materiais para bijouteria:



Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

Argolas - Servem para unir as peças e também para fazer acabamentos e fechos.



Fecho - faz os acabamentos em colares e pulseiras



Fio encerado - é usado para fazer colares e pulseiras, é nele que colocaremos algumas peças como resistores e capacitores



Fio de Nylon transparente e Fio de Cobre - São utilizados para colares



Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

Bases para anéis – Nestas bases colaremos alguns chips e outras peças menores



Bases para brincos – Estas peças são usadas para a colagem e aplicação pingentes



Caninhos – Os caninhos são usados para criar espaços entre as pecinhas de computador, existem vários modelos e de várias cores.

Equipamentos de segurança:



Oculos – contra fagulhas que podem ser lançadas das máquinas

Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante



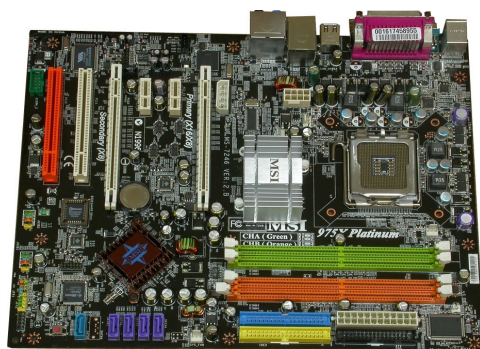
Luvas de segurança – para evitar cortes e contaminação pelos produtos químicos existentes no interior das peças de computador



Máscaras descartáveis – para evitar a inalação de pó e gases na hora de remover os componentes das placas, da perfuração e serragem.

Estes são equipamentos fundamentais para este tipo de trabalho pois devemos nos lembrar que estamos lidando com produtos tóxicos e não devemos ter contato com os líquidos provenientes das peças e mesmo com os vapores que são exalados quando colocamos o soprador térmico nas placas, devemos nos proteger!!

Início da produção:



Placa Mãe

-Agora vamos iniciar a dessolda das placas para a retirada das peças, para isso é necessário que a placa seja fixada na morsa de maneira bem firme para que possa levar algumas pancadinhas.

-O soprador térmico deve estar direcionado para a parte de trás da placa, ou seja aonde se encontram os pontos de solda de estanho (não mantenha o soprador muito tempo sobre o mesmo ponto pois a placa será danificada levantando bolhas e não permitindo seu uso posterior.

-Na medida que você for vendo que o estanho vai amolecendo (ele torna-se líquido) é só ir puxando os componentes com um alicate tomando cuidado para não se queimar com os respingos.

-As peças menores são as mais fáceis de retirar e as mais usadas na produção de jóias e bijouterias.

-Na medida que as peças são retiradas elas devem ser colocadas em potes ou vidrinhos separadas por grupos e identificadas, para facilitar a produção.

-Você vai perceber que nas primeiras vezes é um pouco difícil a retirada das peças mas com alguma experiência esse trabalho torna-se mais fácil.

-Quando mais peças você acumular mais fácil vai ficar sua produção pois é muito chato quando você precisa terminar um trabalho e precisa dessoldar uma placa para isso...

-os resíduos resultantes como o estanho e outras partes que não serão utilizadas devem ser separadas e levadas a depósitos de reciclagem de materiais.

-Deve-se levar sempre em conta o aspecto de segurança e nunca deixar de usar os equipamentos de segurança indicados acima.

Módulo 3 - Técnicas de montagem

Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

Técnica 1

A técnica mais simples que utilizaremos é a da colagem, ela consiste em pegar as peças de computadores e colar nas bases prontas para brincos e anéis, apesar de ser simples ela precisa de criatividade e estudo das formas para ser feita. Antes de colar as peças nas bases faça testes e desenhos, experimente bastante antes de passar a cola epoxi, pois depois disso feito o processo é irreversível.



Anel chip



brinco chip



brinco fusível



Tiara com chips

Agora esta atividade é com você, experimente ao máximo, encontre as melhores combinações de cores e formas, brinque com os materiais muitas vezes eles sugerem a melhor maneira de serem fixados.

Técnica 2

Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

A próxima fase é a da furação e amarração das peças, para isso as peças da placa (resistores, capacitores e chips) precisam ser firmemente fixadas, por alicate ou morsa para serem perfuradas, assim é só passar os fios por dentro ou ainda alfinetes para a fixação de argolas de metal assim sendo unidas umas as outras.



Em outras peças você pode aproveitar os furos já existentes e aplicar correntes ou cordões abaixo um exemplo, as memórias já tem furos laterais é só colocar as argolinhas.



Colar com memória

Aqui temos outro exemplo de composição furando o processador e trançando fio encerado preto e contas de plástico nos fechos.

Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante



Colar com processador



Brincos com microchips

Texto de apoio:



Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

Bijouterias confeccionadas com sucata

O luxo do lixo

Nos Estados Unidos, artesãos e designers, estão transformando peças de aparelhos eletrônicos e de informática em bijouterias.

Ao invés de ir para o ferro velho, cabos se transformam em belos cintos, ou pulseiras, disquetes em bolsas, plugs de áudio em colar, microprocessadores em brinco. Depois da bijouteria pronta, às vezes, fica difícil imaginar que se trata de uma peça de rádio ou computador, devido à delicadeza da peça.

Todo o aparelho pode ser reaproveitado não só na confecção de bijouterias, mas também, para produzir outros adereços, basta usar a imaginação.

As peças feitas de sucata podem ser vistas e compradas no site www.zellestyle.com/catalog/index.htm

Fonte - www.artesanatonarede.com.br

Técnica de produção com resina cristal

Voce também pode fazer suas peças utilizando moldes de silicone e resina cristal, para isso você precisa ter uma matriz ou seja, um anel ou pingente que servira como base para sua produção.

-Voce coloca sua matriz em uma caixa de material impermeável, pode ser fórmica ou plástico.

-Cobra a matriz com silicone e deixe secar por pelo menos 12 horas

-Retire o silicone da forma e com a ajuda de um estilete retire sua matriz.

-Pronto, você já tem um molde agora é só colocar as pecinhas de computador e cobrir com resina transparente.

-É importante você fazer um fundo de resina no molde antes de colocar as peças para que elas fique cobertas por inteiro.

-Depois que a resina secar é só polir com cera de carnaúba e sua jóia estará pronta.

Para saber mais sobre moldes de resina visite:



Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

<http://www.spmodelismo.com.br/material/resina.shtml>
neste site uma aula passo a passo sobre moldes de silicone.

http://www.africanart.com.br/passopasso/passos_molde_silicone.htm
outra aula sobre moldes de silicone.

<http://www.momentodaarte.com.br/forum/>
Forum de discussão sobre artesanato com dicas e aulas.

Módulo - 4 - Artesanato com sucata tecnológica

Atividades

- Montagem de revisteiro com gabinetes de computador
- Montagem de agendas e blocos utilizando placas de computador
- Montagem de chaveiros utilizando microchips
- Montagem de porta Cds utilizando partes do gabinete
- Móviles com Cds

Texto de apoio:

Antonia prova que lacre de lata é arte e não lixo

Ao abrir a porta, ouve-se o tilintar dos lacres de latinhas de alumínio que servem de cortina na casa de Antonia Romano, de 74 anos, na Vila Formosa, em São Paulo. Cada pedacinho da casa tem um toque metálico. Porta-lápis, bolsas e ímãs de geladeira são parte do trabalho dessa aposentada que, por acaso, se tornou artesã e agente ambiental. Antonia gostou tanto de um presente dado por sua sobrinha, uma bolsa feita de crochê e lacres de alumínio, que resolveu reproduzir o modelo e inventar produtos.

'Por aquela bolsa, eu fui tirando idéias, inventando uma coisa e outra. Fiz cortinas, vestidos.' Os lacres chegam à sua casa por meio de doações de vizinhos e parentes. Todos os que conhecem o trabalho dela nunca se esquecem de guardar a matéria-prima. Em troca, recebem presentes e gratidão.

Só na cortina da janela, foram 3.600 lacrinhos', revela Antonia. Em vez de ocupar aterros sanitários, onde podem demorar 200 anos para se decompor, esses lacres metálicos são reaproveitados e ainda ajudam a complementar a renda da artesã. Ela sabe que os lacres, assim como as latas, são recicláveis, mas prefere transformá-los em artesanato. Antonia não guarda os segredos do que faz: já compartilhou sua arte com muitas pessoas.



Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

'Dá para ganhar um trocadinho', diz outra aposentada, Maria Zochi, de 74 anos, que se tornou artesã por influência de Antonia. O que Maria aprendeu com a amiga serviu para gerar renda e passar o tempo.

Aparecida da Silva, de 43 anos, outra aprendiz do grupo, é mãe de uma criança deficiente e produz em ritmo acelerado bolsas de crochê e lacres para ajudar a pagar o tratamento do filho. Assim como a mestra Antonia, ela é consciente de seu papel ambiental. 'O que eu faço vai se transformar em coisas bonitas e não vai ser jogado no lixo', explica Aparecida.

O artesanato produzido por Antonia e Maria é uma alternativa ao ócio, comum na vida de idosos. O crochê e os lacres devolveram a oportunidade de interagir novamente com pessoas fora do círculo familiar.

'Uma atividade artesanal contribui para o desenvolvimento de habilidades psicomotoras e cognitivas, além de favorecer a ampliação do repertório social, para o contato com outras pessoas e, em alguns casos, a geração de renda', diz o psicólogo Salvador Rebelo, secretário do Projeto Revivendo, comunidade da terceira idade da USP/Bauru.

Quem adquire algum de seus produtos logo os divulga para outras pessoas. Assim, as artesãs recebem mais fregueses em casa. O brilho nos olhos de Antonia ao falar de seu artesanato reflete tudo o que já produziu. Orgulhosa desse trabalho, ela não se esquece de mostrar os vários certificados pendurados na parede da sala. Em destaque, o de agente ambiental, recebido por multiplicar seus conhecimentos numa oficina da qual participou.

Além disso, Antonia afirma que sua produção não vai parar tão cedo. Salvador analisa: 'Considerando-se produtiva, ela se distancia do universo de rejeição, preconceito e exclusão que cerca o idoso.'

Quem quiser aprender o que faz a artesã, basta visitá-la, na Vila Formosa, bairro da zona leste. É possível conferir a produção de alguém que, em referência às conhecidas organizações não-governamentais, pode ser chamada de 'indivíduo não-governamental'. (Romulo Santana Osthues é aluno da Unesp, em Bauru (SP))

Fonte: O Estado de S.Paulo Data: 26/09/2006

Montagem do revisteiro

Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

Materiais:

- Gabinetes de computador
- Placas sem os componentes
- Arrebitadeira
- Arrebites pop
- Tintas esmalte
- Furadeira de mão



Fazer o revisteiro é muito simples, basta pegar o gabinete e virá-lo ao contrário e com as mãos abri-lo um pouco.

Depois com as placas sem os componentes que aprendemos a retirar no módulo 1 fazer o recorte e os furos para que sirvam de pézinhos.

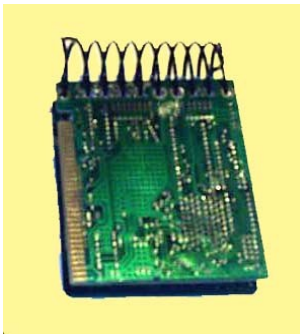
Para fixar os pés é preciso furar o gabinete e prendê-lo com os arrebites pop.

Para fazer o acabamento é usar a imaginação com pinturas, colagens de peças como por exemplo as letras de um telado ou ainda chips que tenham partes brilhantes, bem mãos a obra.

Montagem de agendas e blocos de anotações

Materiais

- Agendas e blocos de papel
- Placas sem os componentes
- Espirais de plástico
- Furadeira



Retire a capa da agenda que vai ser utilizada e fixe- a em uma placa sem os componentes, serre a placa na medida da capa original da agenda.

Ainda com a capa original fixa na placa faça os furos utilizando-a como gabarito, repita o processo com a contracapa.

Antes de colocar a nova capa na agenda você precisa certificar-se de que não existam partes pontiagudas ou cortantes decorrentes da serragem, para fazer esse acabamento é necessário dar uma leve assada da placa no esmeril.

Feito este processo limpe bem a placa.

Agora é só encaixar os furos e passar a espiral.

O mesmo processo é feito para os blocos de anotação.

Montagem de chaveiros

Materiais:

- Peças que foram retiradas das placas
- Restos das placas que foram cortadas
- Kits para chaveiros (argola e correntinha)
- Furadeira



Os chaveiros são feitos da mesma que as jóias e bijouterias que fizemos no módulo anterior, basta furar os componentes, colocar a argolinha e passar o kit de chaveiro.

Dica – é sempre bom polir as peças, isso as deixa com brilho e o aspecto de novinhas.

Montagem de porta Cds

Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

Materiais:

- Restos de gabinetes de computador
- Arrebitadeira
- Arrebites pop
- Fonte de alimentação do computador queimada
- Duas chapas que sustentam a placa mãe (elas sempre estão presas nas carcaças de computadores)
- Tinta esmalte



Para fazer o porta Cds é necessário retirar a parte traseira dos gabinetes, são as parte que fixam as placas de video, rede, etc.

Estas pequenas partes devem ser fixadas em forma de "V" com arrebites pop e empilhada umas em cima das outras sendo também fixadas com arrebites.

Agora fixe duas chapas de suporte da placa mãe em foemato de "V" numa fonte, obedecendo o ângulo da fonte.

Depois fixe as partes empilhadas nas chapas.
Agora é só colorir e colocar os Cds.

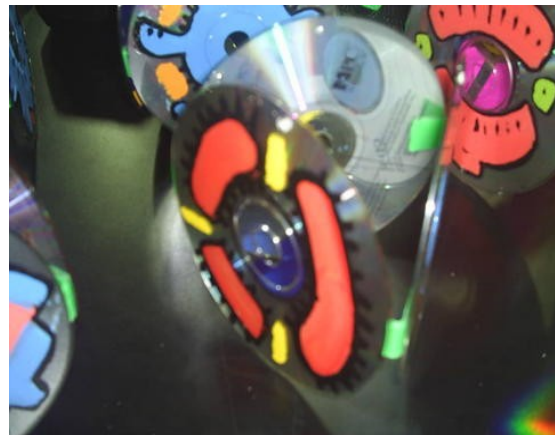
Montagem de móveis com Cds

Materiais:

Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

- Cds Velhos
- Chapinhas de metal (são recortadas das carcaças dos micros)
- Cola de contato
- Tinta plástica ou esmalte sintético
- Pincéis



O primeiro passo é coletar os Cds, quanto mais melhor, mais formas você poderá construir.

Pinte os Cds e deixe secar.

Para fazer os formatos é só dobrar pequenas chapinhas de metal e ir colando os cds, para isso passe o adesivo de contato na chapinha e no Cd e deixe secar, a cola estará boa quando você colocar o dedo e ela não grudar.

Junte as chapinhas e os Cds e vá montando as formas, comece das mais simples que são as triangulares e vá ampliando.

Os furos no Cd são feitos com um prego quente, é bem simples o processo, é só esquentar o prego no fogo segurando-o com um alicate e perfurar o Cd.

Pendure suas formas com linha de nylon transparente bem fina para dar a sensação de que eles estão flutuando.

Dica - Pendurados perto de uma fonte de luz eles a refletem produzindo um belo efeito.

Conheça o site do artista George Hart e veja o que ele faz com Cds

<http://www.georgehart.com/sculpture/labia.html>

Texto da apoio:



Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

O Artesanato no Distrito Federal

A produção do artesanato no Distrito Federal é reflexo da diversidade cultural do povo brasileiro, fruto da influência dos imigrantes de todas as regiões do país. A diversidade cultural é a principal característica de Brasília, onde podemos encontrar os mais variados sotaque de costumes do Brasil.

São típicos de Brasília os arranjos artesanais feitos com flores do cerrado (que, desidratadas, assemelham-se a verdadeiras rendas naturais), as esculturas de animais da região, os totens em fibra de buriti e os móveis em madeira e trançado de palha. Chamam a atenção do visitante as belas jóias artesanais com gemas da região e de inspiração sugerida pelas linhas arquitetônicas da cidade e pelas plantas da região. Os objetos utilitários e esculturas em cerâmica, de estilo contemporâneo, as mantas, roupas e objetos de decoração feitos com tecidos de tear manual, os cartões e peças decorativas feitos com papel artesanal, também compõem a rica e típica produção local. São as mãos habilidosas dos artesãos de Brasília, que buscam no artesanato e nos trabalhos manuais uma forma de expressar sensibilidade e de complementar a renda familiar.

Programa de Desenvolvimento do Artesanato do Distrito Federal

Reconhecendo a importância do setor para a geração de ocupação e renda, o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Trabalho -STb, vem executando o Programa de Desenvolvimento do Artesanato, estimulando o fortalecimento dessa expressão cultural por meio da Diretoria de Artesanato e Cooperativismo, onde está alocada a Gerência de Fomento ao Artesanato/GFA. O objetivo da GFA é ampliar e apoiar as oportunidades de comercialização dos produtos artesanais do DF por meio de feiras, mostras e exposições locais, nacionais e internacionais; encaminhar para o acesso às linhas de crédito assistido e estimular a organização de associações e cooperativas. Desta forma, busca contribuir para a defesa da identidade cultural do artesão e de seus interesses comerciais, viabilizando condições para reforçar seu conhecimento tecnológico e gerencial.

Existem aproximadamente 200 oficinas e 11660 artesãos cadastrados no Programa. São 38 associações e duas cooperativas de artesãos em funcionamento no Distrito Federal. Estima-se que, no total, cerca de 30.000 pessoas sobrevivam da produção artesanal no DF



Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

CREENCIAMENTO DO ARTESÃO

É um processo de seleção realizado por técnicos formados pela Gerência de Fomento ao Artesanato/GFA a partir da avaliação da confecção dos produtos e do material utilizado. O produto confeccionado pelo artesão é categorizado de acordo com a técnica utilizada, a matéria-prima e a qualidade do acabamento. A Carteira de Artesão deve ser renovada anualmente.

O cadastramento é feito no primeiro dia útil de cada mês (por ordem de chegada) na Secretaria de Trabalho, e também poder ser agendado por telefone, a partir do primeiro dia útil de cada mês.

COMERCIALIZAÇÃO

Os produtos dos artesãos cadastrados podem ser encontrados nas várias feiras do DF. Além disso, a STb tem colocado o artesanato candango em vários eventos de nível local e nacional A STb promove o Centro de Comercialização de Artesanato do Distrito Federal, no CONIC, que funciona de segunda a sexta-feira em horário de 9 horas às 18 horas

O fomento ao artesanato pode levá-lo ao mercado externo, mas não existem projetos nesta área.

Estão previstas diversas participações em exposições locais e em outros estados brasileiros. Cabe ressaltar a parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior onde, por meio do Programa do Artesanato Brasileiro PAB, a STb vem obtendo espaços em grandes feiras nacionais. Graças a essa parceria, centenas de artesãos puderam expor e comercializar seus produtos durante o ano de 2006, o que deve se repetir nos outros anos

Foi implantado o uso de embalagens padronizadas e etiquetas de identificação dos produtos com a logomarca do Programa e da STb. O Centro de Comercialização de Artesanato do Distrito Federal está funcionando desde novembro de 2005

DIVULGAÇÃO

Todos os eventos promovidos pela STb têm contado com divulgação na mídia , graças ao trabalho articulado com a Assessoria de



Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

Comunicação da Secretaria. Dessa forma, vários artesãos conseguiram importantes espaços, seja em entrevistas aos jornais e televisões locais, seja em novos espaços de mostra e comercialização para seus produtos.

Fonte: <http://www.trabalho.df.gov.br>

Visite os sites:

<http://www.abra.org.br/>

Associação brasileira de artesanato, desenvolve trabalhos de capacitação e comercialização de peças

<http://www.artesanatonarede.com.br/forum/>

Dicas sobre técnicas artesanais e troca de informações

<http://tilz.tearfund.org/webdocs/Tilz/Footsteps/Portuguese/FS35Pmid.pdf>

História em quadrinhos sobre comercialização de artesanato

<http://www.clubedeartesanato.com.br/index.htm>

Revista online com dicas e novidades do mercado

<http://www.tudoarte.com.br/index.jsp>

Portal de comercialização de materiais para artesanato

<http://hobbyfabbri.corriere.it/fabbri/hobbyfabbri/index.spm>

Resenhas de livros, concursos, chat, fórum e muito mais nas mais diversas categorias de artesanato, do origami à restauração. Em italiano.

<http://www.thriftdeluxe.com/>

Sites com boas idéias e bem simples de executar

<http://www.freshcrafts.com/index.html>

Esse vale muito a pena ver, bijuterias desenvolvidas com tampinhas de garrafa!

<http://www.freshcrafts.com/index.html>

Site espanhol sobre a produção de bijouterias

<http://www.sutaco.com.br>

Superintendência do trabalho artesanal de São Paulo

<http://www.maillageartisans.org/articles/articledisplay.cgi?key=515>

O que fazer com as tampinhas das latas.



Oficina Criação de Jóias e artesanato com peças de computadores

Manual do Participante

<http://www.instructables.com/id/ENFYA8K91FEP286LZV/>

Formas geométricas com Cds

<http://www.artesol.org.br/>

Artesanato solidario, site aponta alguns caminhos para a comercialização dos produtos

<http://www.artesanatodobrasil.com/>

Guia que mostra a diversidade do artesanato brasileiro

<http://www.fazfacil.com.br/Artesanato.htm>

Site com muita informação técnica sobre os mais variados materiais para artesanato

<http://pab.desenvolvimento.gov.br/TEMPLATE.ASP?ID=Apresentacao>

Programa artesanato brasileiro do Governo Federal

<http://www.manualidadesybellasartes.com/vidrio.html>

Site sobre técnicas artesanais bem interessantes

<http://www.guiape.com.br/shopping/chaonativo/>

Site de comercialização do artesanato de pernambuco, vale conhecer.

<http://www.feiranacionaldeartesanato.com.br/>

Feira em Belo Horizonte com artesão de todo o Brasil

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Artesanato>

O que é artesanato?? Vale a pena ler.

<http://asn.interjornal.com.br/noticia.kmf?canal=201>

Matéria muito interessante sobre artesanato